

**REPÚBLICA DE ANGOLA**

**INSTITUTO POLITÉCNICO PRIVADO FELIZANDER**

**ÁREA DE FORMAÇÃO ADMINISTRACÃO E SERVIÇOS**

**CURSO TÉCNICO DE GESTÃO EMPRESARIAL**

**13º CLASSE**

**PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL**

**GESTÃ DE CUSTOS NAS EMPRESAS INDUSTRIAS**

**Estudo De Casos: ............................**

Grupo nº: 02

Turma: A

Sala: 01

Turno: Manhã

**Tutor:** Marcos Hipólito Graciano

Cotutor..........

Luanda, 2023/2024

**Tema:**

**GESTÃO DE CUSTOS NAS EMPRESAS INDUSTRIAS**

Trabalho de fim do curso apresentado sob forma do projeto tecnológico, ao Instituto Médio de Economia de Luanda (IMEL), Município de Luanda, como requisito essencial para a obtenção do título de Técnico Médio de Gestão Empresarial e Contabilidade e Gestão.

Apresentado em, ........De....................2023/2024

Mesa de Júri

(Presidente)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(1º Vogal)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(2º Vogal)

**LISTA DOS INTEGRANTES DO GRUPO**

**Nome:** Maria Tekasala Tondo

**Número:** 933 577 026

**Morada:** Camama, Rua Caridade bairro 04 de abril

**E-mail:** [mariatekasalatondo@gmail.com](mailto:mariatekasalatondo@gmail.com)

**Nome:** Cristina Luvumbu Bernardo

**Número:** 924 078 382

**Morada:** Golf 2, Rua da Pia Marta

**E-mail:** [crisluvberny@gmail.com](mailto:crisluvberny@gmail.com)

**Nome:** Fernanda Adão Malonde

**Número:** 947 561 610

**Morada:** Município de belas, Via Express

**E-mail:** [fernandamalonde@gmail.com](mailto:fernandamalonde@gmail.com)

**Nome:** Jorge Mulundo Chivale

**Número:** 953 744 802

**Morada:** Camama, Rua do negrinho

**E-mail:** [Snyckere@gmail.co](mailto:Snyckere@gmail.co)

**Nome:** Mircia Francisco Ferraz

**Número:** 930 223 171

**Morada:** Camama

**E-mail:**

**EPÍGRAFE**

Os sonhos não determinam

O lugar onde você vai estar, mas

Produzem a força necessária para

O tirar do lugar em que está...

**Augusto Cury**

**DEDICATÓRIA**

Dedicamos este trabalho aos nossos pais por todo apoio e sustento que tem nos dados ao longo de toda nossa trajéctoria académica.

**AGRADECIMENTO**

Agradecemos primeiramente a DEUS pelo fôlego de vida que está nos dando, pela energia de concluir esse trabalho, e por tudo que tem feito por nós.

Agradecemos aos nossos pais e familiares por todo apoio financeiro e mental, e pelo incentivo dado ao longo de todos esses anos.

Agradecemos aos nossos caríssimos professores por toda ajuda, conhecimento, e apoio que nos deram e especialmente ao nosso tutor e orientador professor Marcos Hipólito Graciano que esteve nos acompanhado desde do início até chegarmos aqui.

E por fim agradecemos aos colegas do grupo por toda sua entrega e dedicação na elaboração do trabalho.

**Resumo**

**Abstract**

**ÍNDICE**

EPÍGRAFE.................................................................................................

DEDICATÓRIA .......................................................................................

RESUME.............................................................................................................

ABSTRACT.........................................................................................................

INTRODUÇÃO.................................................................................................

CAPITULO I- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.............................................

11. Evolução Histórica..........................................................................................

1.2. Definições de Conceitos..................................................................................

1.3. Classificações dos custos................................................................................ **7**

**INTRODUÇÃO**

**Formulação do Problema**

Segundo Fonseca (2002, p.32). Para desenvolver uma investigação é indispensável selecionar questão de pesquisa. Assim, partindo da situação problemática, pensamos levantar a questão que se pretende dar resposta a esta investigação de seguinte modo:

**Qual é a importância de se fazer a gestão de custos nas empresas industrias?**

**Hipóteses**

* **H1:** Fazer a gestão de custos permite a empresa ter controlo sobre todos os gastos realizados no processo produtivo da empresa e não só.
* **H2:** A realização da gestão de custos ajuda a empresa a evitar gastos desnecessários e a reduzir os gastos de produção, proporcionando assim maior rentabilidade para a empresa.
* **H3:** A gestão de custos é igualmente importante pois através dela faz-se a análise e controlo de todos os custos e com isso é possível evitar problemas financeiros na empresa.

**Variáveis**

* **Dependente**
* **Independente**

**Objetivos**

Perante o problema de investigação apresentado, é necessário analisar os objetivos gerais e específicos do nosso trabalho.

**Geral**

* Compreender a importância de se fazer gestão de custos nas empresas industrias.

**Específicos**

* Aprofundar os conceitos teóricos sobre gestão de custos.
* Apresentar as principais classificações dos custos.
* Demonstrar técnicas e cálculos de custos.

**Delimitação do tema**

O presente tema delimita-se

**Justificativa do Tema**

A escolha do tema justifica-se pelo facto da gestão de custos proporcionar uma visão aprofundada sobre quanto a empresa gasta para produzir um determinado produto, com o objetivo de reduzir os gastos de produção proporcionando assim maior rentabilidade nas vendas e melhorando a saúde financeira da empresa. Por exemplo todo gestor tem o objetivo de fazer com que a sua empresa aumente o seu faturamento por meio de uma boa gestão dos custos e para a produção de um determinado bem.

Por isso fazer a análise da gestão de custos numa empresa é fundamental para a sua sobrevivência, pois essa análise permite enxergar onde há possíveis falhas e com isso criar estratégias para sanar e corrigir as mesmas; e permite também identificar qualquer tipo de desperdício, gastos e despesas existentes a fim de serem reduzidos.

**Metodologia**

Para alcançar os objetivos propostos foi necessário adoptar os seguintes procedimento metodológico:

* **Pesquisa Descritiva:** tem por objetivo de recolher, selecionar, analisar, interpretar as contribuições teóricas já existente sobre determinado assunto, por esse caso fizemos recolha e interpretação da literatura para o nosso estudo a partir de artigos científicos, livros, manuais, legislações e sites.
* **Pesquisa Exploratória:**
* **CAPITULO I-** FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

**Evolução Histórica Das Indústrias**

**Definições de Conceitos**

**Gestão de Custos**

Segundo Camargo e Gonçalves (2024), Gestão de custo é a prática de planejar controlar e monitor todos os custos que a empresa teve para manter suas operações funcionando e fabricar os seus produtos.

**Empresas**

Segundo Pierre Laurel, empresa **e** um agrupamento que mobiliza meios humanos, matérias e financeiros para extrair, transformar e distribuir produtos ou prestar serviços e que atendendo aos objetivos definidos por uma direção (pessoal colegial), faz intervir nos diversos escalões hierárquicos as motivações dos lucros e da utilidade social.

**Industria**

Uma indústria é um grupo de empresas que produz mercadorias ou serviços semelhantes uns aos outros, Adam Smith (1776).

Indústria e atividade econômica que tem de pôr fim a exploração de matérias-primas e de fonte de energia de transformação das matérias-primas e bens de produção e de consumo. (Dicionário de língua portuguesa, 2010).

De acordo com site Wikipédia entende-se por indústria como sendo toda actividade humana que, através do trabalho transforma matéria-prima em outros produtos que em seguida são comercializados e que possuem normalmente maior valor agregado.

* 1. **Classificações das empresas**

De acordo com o MANKIN, N. Gregory (2001, p. 32). Podemos efectuar varias classificações das empresas das quais destacamos as seguintes:

1. **Por sector de actividade econômica**

É possível classificar as empresas consoante a natureza e origem dos seus produtos que se dividem pelos vários sectores de actividade econômica; onde encontram-se divididos em:

Sector primário: engloba as empresas que se dedicam a agricultura, silvicultura, pesca e indústria extrativas.

Sector secundário: pertence a este sector as indústrias transformadoras, eletricidade, gás, agua, construção civil e obras públicas.

Sector terciário: engloba as empresas que se dedicam a apresentação de serviços de venda de bens (empresas comercias): armazém telecomunicação, bancos, etc.

1. **Quanto a propriedade do meio de produção**

De acordo com a propriedade do meio de produção as empresas classificam-se em:

Empresas publica: são as empresas que têm propriedade de administração pública. A gestão está a cargo de indivíduos nomeados pelo estado.

Empresa privada: são as empresas que tem propriedade de pessoas particulares que gerem o patrimônio e divide entre se os lucros obtidos.

Empresa cooperativa: propriedade de particulares que uni esforço para atingir determinados objetivos sem finalidade lucrativa.

1. **Classificação das empresas segundo a dimensão**

As empresas quanto a dimensão classificação pelo número de trabalhadores que se encontram ao seu serviço. Assim sendo encontramos os seguintes: empresas grandes, medias, pequenas, micro.

Tabela 1- Representação gráfica segundo a classificação das empresas quanto a dimensão.

|  |  |
| --- | --- |
| Nº de trabalhadores | Dimensão |
| Mais de 500 | Grande |
| 50 à 499 | Média |
| 10 á 49 | Pequena |
| Menos de 10 | Micro |

* 1. **Classificações dos Custos**

Custo é o sacrifício suportado para se produzir um determinado bem ou produto acabado. Esta rubrica incorpora os custos de capital (amortizações, custos financeiros) e os custos de exploração. Os custos classificam-se em:

1. **Quanto a sua origem os custos dividem-se em:**

* **Custos por natureza**: são custos visualizados de acordo com a sua origem especifica, ou seja, de acordo com factos que os provocam. Exemplos: custos das existências vendidas e consumidas fornecimentos de serviços de terceiros, custo com o pessoal, amortização do exercício, etc.
* **Custos funcionais:** são os que se obtêm pela soma dos custos necessários para se realizar a produção num determinado departamento ou secção, ou em vários departamentos que se preencham cada uma das funções gerais da empresa (aprovisionamento, produção, distribuição, administração financeira).
* **Custos por produtos:** é o que resulta da soma de todos os encargos necessário para se fabricar um ou mais produtos ou para prestar um serviço.

1. **Quanto ao grau de conexão dos custos ao nível de atividade dividem-se em:**

* **Custos directos**

São os custos que se podem afectar imediatamente, sem cálculos intermédios a uma determinada secção ou ao custo dos produtos considerado. São custos directos, por exemplo consumo de matérias-primas, mão-de-obra directa relativa a determinado departamento ou produto.

* **Custos indirectos**

Dizem respeito à globalidade da produção ou da empresa pelo que são difíceis de imputar a um bem, uma vez que dizem respeito a vários bens ou serviços ou a várias secções ou departamento da empresa. São exemplos desses custos: os gastos gerais de fabrico, gastos comerciais, administrativos e financeiros.

**C) Quanto a sua configuração:**

* **Matérias-primas:**
* **Matérias subsidiarias:**
* **Mão- de-obra directa:**
* **Gastos gerais de fabrico:** abrange todos os custos de fabrico que não são matérias-primas nem mão-de-obra directa: direção fabril, gabinetes técnicos, eletricidade, água, seguros mão-de-obra directa, matérias subsidiárias, amortizações, matérias diversas, etc.
  1. **CONCEITOS E DEFINICÕES**

O estudo da gestão dos custos nas empresas industriais

Antes de abordamos sobre a gestão dos custos nas empresas industrias, requer-se uma elucidação acerca dos termos chaves, para melhor percepção do tema e estes são:

**GESTÃO**

ConformeChiavenato (2004), a Gestão é a “maneira de governar Organizações ou parte delas. É o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso dos recursos organizacionais para alcançar determinados objectivos de maneira eficiente e eficaz.

Ou ainda é a forma estruturada de administrar recursos para atingir determinados objectivos.

**CUSTOS**

**1.2- EVOLUÇÃO HISTORICA DAS INDÚSTRIAS**

**1.2.1- A era da manufatura**

**1.2.2- DA ANTIGUIDADE ATÉ AO SECULO XIV**

**1.2.3- A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

**1.3- CLASSIFICAÇÕES**

**- Classificação das indústrias**

Segundo Baranger, P & Hunguel, G (2002, p.20). As empresas industriais, podem-se efetuar duas classificações:

Por sector. Existem dois grandes sectores:

**1º Matéria-prima e energia.**

Em certo sentido, este sector aproxima-se da produção agrícola devido a lei dos rendimentos decrescente que resulta da rigidez de alguns fatores. A intervenção do estado nesta área deve-se à importância dos capitais necessários; ao seu caráter de indústria-chave.

**2ºAs indústrias de transformação**

A especialização industrial leva ao desenvolvimento de tipos de empresas diferentes. Podemos distinguir:

A indústria pesada, caracterizada pela importância dos investimentos necessários e por uma mão-de-obra relativamente reduzida, a produção de grande escala deverá compensar em importância dos custos fixos.

Na construção civil e obras públicas encontra-se muitas pequenas e medias empresas de uma mão-de-obra considerável. As outras indústrias de transformação: mecânicas, construção naval, eletrônica, têxtil vestuário, couro, etc. De um modo geral cada um destes grupo de empresas depara-se com problemas de gestão bastante semelhantes.

**1.3.1 CLASSIFICAÇÕES DOS CUSTOS**

Enquanto os custos por natureza são visualizados na Demonstração dos Resultados Líquidos, os custos funcionais são visualizados numa Demonstração dos Resultados por Funções. A Demonstração de Resultados por Natureza é elaborado na Contabilidade Financeira, a partir dos custos por natureza e permite determinar os Resultados Operacionais, Financeiros, Correntes, Extraordinários, Resultado antes do imposto e Resultado Líquido do Exercício. As diferenças entre os custos e proveitos nas contabilidades, designam-se por **Diferenças de incorporação.**

A repartição dos custos indiretos indirectos pelos vários departamentos ou secções de aprovisionamento, transformação, distribuição e administração terá de ser resolvida por intermédio de chaves (bases de repartição) adaptada, tanto quanto possível, a natureza de cada custo podendo ser: hora de trabalho, elemento fixos de instalação, valor do custo dos bens ou serviços.

**4. Quanto à forma, os custos podem ser:**

**Custos variáveis:** são os que variam com atividade, isto é, se a produção aumentar estes custos aumentam, se a produção diminuir também diminuem, se não haver produção os custos não existem.

**Custos fixos:** são aqueles que independentemente do nível de atividade não altera os custos a suportar pela produção.

Exemplos: amortização das instalações, telefones, ordenados, impostos, etc.

**Custos primos:** são aqueles que se identificam de forma directa com o produto.

Exemplos: Matéria-prima, mão-de-obra directa.

**Custo industrial de transformação ou de conversão:** Resulta da soma dos custos relativos a fase técnico-fabril, isto é, obtém-se adicionando ao custo primo ou gasto gerais de fabrico. Ou seja, é o custo pelo qual o produto fica no momento em sai da fábrica para o armazém de produto acabado.

**Segundo Camargo e Go**nçalves (2024), para se ter conhecimento sobre a gestão de custos necessita-se a compreensão e interpretação das Demonstrações Contábeis, sendo as mais relevantes do Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Resultado. Estas demonstrações são relevantes, na maioria das vezes, para se apurar custos, lucro total e unitário de um produto ou serviço, marguem de contribuição etc. Para tanto, segundo os autores, é relevante que se consiga distinguir de maneira mais clara possível os conceitos fundamentais nos quais as administrações financeiras e contábeis se apoiam, além das diversas formas de classificação de algumas dessas terminologias, como é o caso principalmente dos “ custos ” e das “ despesas ”. Não existe uma unanimidade entre os autores da aria financeira-contábil quanto aos conceitos básicos da contabilidade dos custos. A baixo estão algumas das definições sugeridas por Brune e Famá (2002) apresentadas por Camargo e Gonçalves (2004):

1. **Gastos ou dispêndios:** são os termos mais abrangente da contabilidade de custos que se aplicam a todos os bens e serviços recebidos. Representam todos os sacrifícios financeiros despedidos por uma organização no intuito de produzir bens e serviços, mediante a entrega (pagamento a vista) ou promessa de entrega (pagamento a prazo) de parte do seu ativo;
2. **Investimentos:** representam todos os gastos ativado em função da utilidade de (vida útil) futura de bens ou serviços obtidos. Isto é, representa todos os pela aquisição de bens ou serviços (gastos) que são “estocados” nos ativos da empresa para baixo amortização quando de sua venda, consumo, desaparecimento ou desvalorização. Em função da época de retorno classificam-se em: circulantes, permanentes e financeiro;
3. **Custos:** são todos os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. Estão diretamente relacionados aos fatores de produção, no sentido de que só têm custos durante a fabricação do bem ou a apresentação do serviço;
4. **Despesas:** são todos os gastos consumidos, diretamente directa ou indiretamente na obtenção de receitas após a fabricação. Ao contrário dos custos, não estão associadas produção

Considerando os impactos dos custos no lucro em qualquer empresa, é de grande importância identificar em uma indústria qualquer tipo de desperdício, gastos e despesas existentes e se estes podem ser reduzidos.

A pesquisa irá mostrar formas de melhorias que foram aplicadas na empresa estudada diante de uma situação já existente. Com a coleta de dados e análise de resultados será possível entender o impacto causado pelas despesas presentes.

A análise de custos em uma indústria pode ser fundamental para sua sobrevivência. Essa análise permite enxergar onde há possíveis falhas e, com isso, estudar e criar estratégias para sanar tais problemas.

É de suma importância o entendimento sobre fatores que influenciam no faturamento da empresa. Por se tratar de uma sorveteria, a organização sofre com a sazonalidade, que gera um impacto significativo no desemprenho da empresa. Além disso é cada vez mais visto a chegada de novos concorrentes na cidade. Um estudo bem feito através da análise de custos, pode reduzir os gastos, e através dessa economia iniciar investimento para enfrentar as dificuldades existentes.

Este trabalho justifica-se pela contribuição que as indústrias fazem para o país. Analisando como mercado e a arrecadação que essa categoria representa em territórios nacional, será possível entender, através dos conceitos de custos, como indústria são impactadas por uma gestão de custos eficiente.

**A origem da gestão de custos**

A gestão de custo surgiu com a necessidade de uma melhor forma de calcular os gastos voltados para a produção industrial focando nos custos de transformação dos produtos durante a revolução industrial.

Antes da revolução industrial, não se tinha a necessidade de uma ferramenta mais eficaz na mensuração dos custos voltados para o processo de produção, o recém-findo XX foi excessivamente pródigo para a humidade em conquista cientifica, técnicas e em recursos matérias e humanos, principalmente para o mundo dos negócios com a evolução rápida e alucinante das atividades econômicas, após a consolidação da revolução industrial (1760-1860).

As mudanças ocorridas no século XX, pela sua rapidez, qualidade e quantidade, foram, relativamente, mais significativas e diversificadas do que todo o progresso econômico e social da humanidade desde a era dos *australopitecos* até o fim do século XIX.

Sem dúvida alguma, a Revolução Industrial ergueu um marco significativo e indelével na historia da vida do homem sobre a terra.

Essas conquistas, frutificadas em todas as ciências, são consequências da dedicação e das pesquisas cientificas dos homens que, associadas aos inúmeros interesses econômicos e financeiros das organizações e das nações, trazem para a humanidade, ao longo do tempo, mais progresso e desenvolvimento. Os povos caminham embalados e escorados pelas ciências.

Verifica-se que o homem do limiar do terceiro milênio desfruta de um melhor padrão de qualidade de vida a expectativa de vida, em 1900, era de 40 anos e em nossos dias está estimada em 70 anos. Não obstante, nesse cenário de atraentes paisagens, depara-se o homem, em contrapartida, com enormes desafios destacando-os a preservação do meio ambiente, o indeclinável compromisso coma a paz, o extermínio da violência e os crônicos problemas sociais.

Os homens acompanham e são, ao mesmo tempo, os protagonistas do surgimento e evolução de novas técnicas de produção, geradores de inúmeras possibilidades de atendimento dos empreendedores se postam diante de um novo cenário de ordem econômica e social, cujo nome é globalização.

Os negócios estão diferentes, mais competitivos e de ganhos mais difíceis e modestos. Nos dias atuais, a gestão dos negócios requer mais argúcia, mais dedicação e muita persistência. O ambiente de negócios é outro.

As organizações, empresas ou qualquer outro tipo de entidade, não são estruturas por forças isoladas, que se interligam com a aparência de um todo fragmentado. Elas, ao contrário, são forças coesas e, guindadas pela sua missão e seus objetivos, promovem o desenvolvimento da comunidade, da cidade, da região e da macroeconomia em que estão inseridas. No cumprimento da sua missão, as organizações desenvolvem suas atividades econômicas, buscando cumprir suas principais funções: patrióticas, mercadológica, tecnológica, social e econômica, o que torna os negócios mais atraentes e mais ricos em reciprocidade.

1. **A importância da gestão de custos**

O ambiente na qual as empresas estão inseridas está em constante mudança, verificando se o aumento da concorrência entre elas. As empresas presisam cada vez mais de novas formas para gerenciar seus recursos de modo a reduzir os custos, aumentar a produtividade e satisfazer os clientes (BRAGA et al 2010). Logo os gestores não necessitam apenas de informações para controle, mas necessitam principalmente de informações que permitem que eles tenham uma visão holística da empresa que possa lhe auxiliar no desempenho de suas diversas funções (CARDOSO; BEUREN 2010)

Deste modo a gestão de custos é importante pois é usada como ferramenta de auxilio no processo de tomada de decisão nas empresas, com isso a gestão de custos vem ampliando seu foco, não ficando restrita somente aos aspectos relacionado ao controlo do patrimônio, o que quer dizer que sua importância não se limita apenas no controlo do patrimônio, mais também na diminuição dos custos da empresa e do aumento da rentabilidade da mesma entre várias outras funções que ela apresenta.

**GESTÃO DE CUSTOS E CONTABILIDADE DE CUSTOS**

Podemos dizer que a contabilidade de custosoferece informações do passado, os histórico, já o gestão de custos utiliza este histórico financeiro mas também considera informações qualitativas para fazer previsões para o futuro. A Contabilidade não se resume em escrituração de documentos para atender as obrigações da legislação, através da absorção de dados de toda a empresa e transformação destes dados em demonstrativos e relatório, ela é uma importante fonte de informação para a tomada de decisão dos administradores da empresa.

Então visto que a gestão de custos varias vezes tem sido confundido com a contabilidade de custos, logo apresentamos uma dinstinção entre ambos:

**CONTABILIDADE DE CUSTOS**

O objetivo docontabilidade de custos é apurar os custos das atividades operacionais de uma empresa. Esta informação deve obrigatoriamente ser informada no Bloco L da ECF e no Bloco H da EFD, portanto os relatórios de contabilidade de custossão destinados ao público externo da empresa. Para fins de contabilidade e apuração de imposto de renda, a empresa é obrigada a apresentar o Custo Médio Ponderado, por isso utiliza-se o método de Custeio por Absorção. Este método considera todos os custos da produção, diretos, indiretos, fixos e variáveis  assim todos os custos envolvidos na produção são absorvidos pelo produto final e chega-se a Custo Médio Ponderado.

**GESTÃO DE CUSTO**

O objetivo do gestão de custosé dar base para a tomada de decisão sobre a administração da empresas, fornecendo uma visão geral do negócio. Os relatórios gerenciais são destinados ao público interno da empresa – gestores e diretores. No custo gerencial são considerados diversos outros dados que não entram na apuração do custo contábil pois o objetivo é analisar as informações financeiras da empresa, considerando dados históricos, para planejar o futuro. Através das análise de gestão de custospode-se tomar decisões.

**Custeio**

Ao falar de gestao de custos é importante abordar acerca dos custeios por ser uma ferramenta eficaz no controle dos custos numa empresaꓼ logo define-se custeio como metodos de levanatentos de custos de uma empresa, uma ferramenta de grande importancia para avaliar o desempenho e a saude de uma empresa.

Por meio dele é possivel definir quais sao os custos envolvidos na producao unitaria de um determonado bem, permitindo tambem analisar o desempenho financeiro de cada produto no mercado, uma vez que leva em conta apenas os gastos relacionados ao processo produtivo.

**Qual é a importancia do custeio?**

Sendo que o custeio consiste na realizacao de levantamento e calculos que permitem determinar quais são os custos de uma empresa, é importante porque possibilita calcular com maior precisao;

Custeio é igualmente importante porque serve de base para a formacao de um preço d venda viável, desta maneira faz com que a empresa evite colocar os seus produtos no mercado por um preço que ao longo do tempo pode deixa-la em uma posiçao arriscada (com poucos recursos para manter suas operacoes).

Uma das grandes importancia dos custeios, é que por meio dela gestores ou socios conseguem elaborar valores importantes como a margém de contribuiçao, valores esses que por sua vez sao extremamente relevantes para tomar decisoes sobre a gestao de negocio e até mesmo avaliar quanto vale.

**Despesa de custeio**

As despesas de custeio são os que se referem aos gastos diarios, ou seja são classificadas como dotações para a manutenção de serviços anteriormente criados e instalado pelo poder publico, podendo inclusive ser destinada a atender as obras de conservação e adaptação de bens imoveis.

A principal caracteristica da despesa de custeio diz respeito a contrapartida que ela gera para o estado na medida em que o poder publico gasta o recurso, mas recebi algo em troca; seja a prestação de um serviço ou entrega de um produto que o estado esteja precisando para alcansar suas finalidades. Como por exemplo: a remuneração paga pelo estado ao seu servidores publicos, o que emplica um gast para o estado, o que gera a prestação de serviço que sera empregado para o funcionamento do aparato estatal, ou para a consecução directa do interesse publico da população.

Concluindo, despesa de custeio se encerrem na classificação macro de despesa corrente isto é, ela contribui para a manutenção e continuidade da actuação estatal sem emplicar em seu patrimonio.

**Metodos de custeio**

O custeio tem como objetivo conceder valores de custos aos serviços e às mercadorias, de maneira que alcance a necessidade da empresa (Soares et. al. 2012).

Assim, vários métodos de custeio são utilizados pelas empresas de acordo com suas necessidades e objetivos, dentre eles, existem três tipos de custeios mais utilizados, são eles: custeio por absorção, custeio variável e ABC (Activity Basead Costing) ou custeio baseado em atividades. (COSTA, 2010).

**Custeio por absorção**

É o único método de custeio legalmente aceito no Brasil, pois em seu cálculo considera todos os componentes ligados a produção sendo eles fixos ou variáveis (COSTA, 2010).

Para Martins (2006, p.37), o custeio por absorção “consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, e só os de produção; todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos”.

O custeio por absorção caracteriza-se pela totalidade dos custos que são apropriados aos produtos finais. Esse custeio resulta na apropriação de todos os custos de fabricação, administração e vendas dos bens e serviços produzidos (BORNIA, 2002).

De acordo com Martins (2009, p.38), o custeio por absorção é “[...] válido tanto para fins de Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, como também, na maioria dos países, para Balanço e Lucros Fiscais”.

Dentre as vantagens do custeio por absorção, Costa (2010, p.35) ressalta que tal custeio “traz melhores informações à gerência, para o estabelecimento dos preços de venda visando a recuperação de todos os custos incorridos pela empresa”.

Já uma das desvantagens deste método segundo Martins (2006) é que mesmo sendo obrigatório para avaliação de estoques, pode apresentar falhas como instrumento gerencial, por realizar rateios arbitrários. É o que também afirma Leone (1997), que além dos critérios de rateio ser arbitrários, não evidencia a capacidade ociosa da entidade, apresentando poucas informações para fins gerenciais.

**Custeio Baseado em Atividades (ABC)**

O custeio baseado em atividades (ABC) tem como ideia básica entender o comportamento dos custos das várias atividades da empresa. Para Bornia (2002, p.121) “podemos dizer que, do ponto de vista do método, o ABC pretende tornar o cálculo dos custos dos produtos mais acurado”.

Martins (2006), enfatiza que o método ABC busca reduzir as distorções relativas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos, podendo ser aplicado também aos custos diretos.

Para superar as deficiências dos sistemas tradicionais, o ABC foi criado com duas fases, à primeira sendo a alocação dos custos nas várias atividades da empresa, para depois serem transferidos aos produtos que representem as relações entre as atividades e os custos. (BORNIA, 2002).

Segundo Megliorini (2009, p. 154) uma das principais vantagens do custeio ABC é: Depois de identificadas as atividades, os gestores podem focar aquelas que geram valor para o cliente e eliminar as que apenas aumentam o custo de produtos, serviços ou outros objetos de custeio sem lhes agregar valor, possibilitando, dessa forma, reduzir custos.

Enquanto como desvantagens o mesmo autor, afirma que “pelo fato de não segregar os custos fixos e apropriá-los aos objetos de custeio, o custeio ABC acaba se assemelhando ao custeio por absorção...” (MEGLIORINI 2009, p. 154).

**Custeio variável**

Bornia, (2002, p.55) relata que “no custeio variável apenas os custos variáveis são relacionados aos produtos, sendo os custos fixos considerados como custo do período”. O mesmo autor mostra que o custeio variável está relacionado ao uso dos custos para dar auxilio a decisões de curto prazo (BORNIA, 2002).

Esse critério permite que entrem na composição do custo, as atividades que estiverem relações exclusivas com a empresa. Somente os custos variáveis serão alocados ao custo do produto, sendo os custos fixos considerados como despesas do período (COSTA, 2009).

Do ponto de vista empresarial, o custeio variável tem condições de apresentar informações vitais e mais rentáveis a empresa. No entanto, de acordo com Martins (2006), o custeio variável não é reconhecido pelos contadores, pelos auditores e nem pelo fisco. Pelo fato de ferir alguns princípios contábeis, principalmente o regime de competência e a confrontação.

Porém isso não impede que a empresa utilize esse método para tomada de decisões, é o que diz Martins (2006, p.203).